

Memória da Reunião Ordinária do CIAMPRua/PR – 09/04/2019

1
2 No nono dia do mês de abril de dois mil e dezenove, às 13h45 min, no Palácio das Araucárias, Rua Jacy
3 Loureiro de Campos, s/n, nesta Capital, foi realizada a Reunião Ordinária do Comitê Intersetorial de
4 Acompanhamento e Monitoramento da Política da População em Situação de Rua no Estado do Paraná
5 – CIAMPRua/PR. Fizeram-se presentes nesta reunião, conforme convocação prévia: **Representantes**
6 **Governamentais Titulares:** Dulce Maria Darolt (Secretaria de Estado de Justiça, Família e Trabalho –
7 SEJUF), Lucimar Pasin de Godoy (SESA), Patricia Cavichiolo Tortato (SEDS/CPSE).
8 **Representantes Governamentais Suplentes:** Deise Mara Berno (SEDS). **Representantes da**
9 **Sociedade Civil Titulares:** Jaqueline Maele Rabelo (Casa da Acolhida São José), Leandro Madureira
10 Cavali (Pastoral do Povo de Rua), Leonildo José Monteiro (MNPR/PR). **Convidados (as) e**
11 **Colaboradores (as):** Keity Fala Cruz (Ministério Público do Paraná), Denise Lisboa de Almeida
12 (COHAPAR), Anderson C. Walter (FAS – DPSR), Odair Cesar de Lemo (Centro – Pop Fazenda Rio
13 Grande), Luiz C. Banpajo (Centro Pop), Pâmela Karen D. Magalhães (Centro Pop), Viviani Ap. da C.
14 Do Prado (Movimento Apoio), Simone Andreia Alibosek (FAS-DPSR), Grace Kelly Ferreira (SMDS-
15 DPSD), Fernando F. Castellano (SEDS/DAS), Priscila Marroccia de Souza (SEDS/DAS). **1. Abertura:**
16 Cumprimentando a todos os presentes, Dulce Maria Darolt deu início à Reunião e explicou que a reunião
17 começou em atraso devido à ausência do quórum mínimo para iniciar a reunião no horário convocado.
18 Ainda explica que a luta por cidadania e direitos é constante. **2. Aprovação da Pauta:** A pauta foi
19 aprovada **3. Aprovação da Memória de Março:** A memória foi aprovada. **4. Informes Coordenação e**
20 **Gerais:** Não estando presente os palestrantes Dulce inicia os informes da SEJU, sobre os ofícios aos
21 Secretários de Estado, cujas pastas compõem o CIAMP Rua/PR, para novas indicações ou recondução
22 dos seus representantes, os ofícios já foram encaminhados para o Diretor-Geral da SEJU para assinatura
23 para posterior envio. Não será necessária a indicação dos representantes da sociedade civil, pois as
24 indicações foram feitas durante a eleição. A SESP, por ora, não conta com representante presente nas
25 reuniões do comitê devido a reformulação na secretaria que os impossibilita de se ausentar dos quartéis.
26 Quanto aos informes gerais, Walter (FAS – DPSR) relatou que em relação às políticas de moradia, está
27 sendo feito contrato com a COHAB, que antes era comodato e passará a ser convênio. A COHAB vai
28 disponibilizar imóveis à FAS, que precisarão passar por reforma, para contemplar pessoas em situação
29 de rua, sendo utilizados para uma seleção de indicadores de vulnerabilidade social, devido ao pequeno
30 número de imóveis frente a demanda. Dulce avaliou como positiva a iniciativa a lembrar que na reunião
31 anterior do comitê foi discutido a questão das mulheres mães ou gestantes em situação de rua, podendo
32 estas, serem contempladas. Patrícia informou que alguns municípios que recebiam recursos estaduais
33 para atender as demandas da Pop Rua tinham dificuldades em como gastar esta verba. Foi feita então
34 uma orientação técnica e sugestões de investimento para atendimento das demandas. Patrícia se
35 comprometeu a atualizar o comitê sobre os desdobramentos desta situação.destacou a

36 importância desse tipo de orientação pois pode ajudar a resolver questões semelhantes em outras áreas
37 sociais. Walter perguntou se com a prestação de contas é possível traçar um perfil das pessoas
38 atendidas. Dulce informou que a servidora Carmem Zadra foi convidada a apresentar este relatório ao
39 comitê no mês seguinte, uma vez que é inconcebível que os municípios tenham esses recursos
40 disponíveis e não façam uso. Patrícia destacou que uma dificuldade dos municípios menores é identificar
41 os pontos onde esses recursos podem ser utilizados. destacou que a contratação de pessoal
42 especializado para RH no atendimento é complicado dada a natureza do recurso. Liandra apontou que é
43 um problema que se dá por falta de informação. **5. Dr. Castellano – Projeto Saúde Mental:** Doutor
44 Castellano, Diretor da Assistência Social /SEDS e Dra. Priscila - Assessoria Especial /SEDS,
45 respectivamente. Dulce apresentou o CIAMP e passou a palavra para o Doutor Castellano e Priscila.
46 Priscila se apresentou como assessora do Doutor Castellano e trabalha com ele desde 2016. Fernando
47 Catellano se apresentou, 25 anos de trabalho em posto de saúde e postos de estratégia em saúde da
48 família. Doutor Castellano discorreu sobre a invisibilidade das pessoas em fragilidade socioeconômica e
49 principalmente em condições tão frágeis como a das pessoas em situação de rua. Relata que as ações
50 devem ser compartilhadas e partir para as ações concretas. Explanou sobre o projeto de combate a
51 dependência química. Discorre que o Centro Pop é uma necessidade, mas deve funcionar como um
52 primeiro momento e é preciso direcionar essas pessoas a outras políticas para reinseri-las socialmente.
53 Também, explanou sobre os exemplos da Casa de Acolhida em Irati e Vitória(ES). Relatou que essas
54 medidas dependerão dos imóveis designados pelo Estado para alocar estas políticas. Ainda deseja
55 levantar os dados do número de pessoas em situação de rua em cada município. Ressaltou o assunto
56 dos Conselhos Tutelares, destacando que é preciso trabalhar as questões para resolver os problemas
57 sem romper o convívio familiar. Carlos Umberto declarou que os Centros Pop são a entrada para outras
58 políticas e que essas medidas devem sair do papel. Fernando Castellano declarou que os projetos
59 deverão envolver diversas políticas, inclusive com investimento de verbas. **6. Política Antidrogas e**
60 **Hotel Morada Nova – SMDS/Ctba:** Grace apresentou a representante da Secretaria Municipal de Defesa
61 Social de Curitiba que apresentará sobre o Hotel Morada Nova e o Departamento de Políticas Antidrogas.
62 Projeto Nova Morada – Vida Nova, oriundo de um projeto da Prefeitura de Curitiba com o Governo
63 Federal. Quando o projeto foi herdado, propôs-se um novo plano de trabalho para melhor atender à
64 população. Foi realocado, pois anteriormente se encontrava em uma área de fácil acesso a substâncias
65 químicas (em frente ao Terminal Guadalupe). Apresentou os números de pessoas emancipadas
66 mensalmente ou aquelas que retornaram a outros projetos da FAS. Trouxe dados sobre a situação
67 empregatícia dos moradores. Proporciona, além de endereço fixo, a qualificação profissional em parceria
68 com o SENARC através de emenda parlamentar. Trabalho conjunto entre a FAS e a Política Antidrogas,
69 ainda falou sobre a gestão do dinheiro público e a responsabilidade de administrá-lo. Viviane uma das

70 moradoras do Hotel declarou que é preciso realizar um convênio que, ao término dos cursos, seja
71 proporcionada a possibilidade de experiência de trabalho de fato, além da oferta de cursos em áreas de
72 maior interesse dos moradores. Ainda, sugeriu visitas surpresas para vistoriar a limpeza das áreas
73 comuns. Grace declarou que as ofertas de custo serão vistas porém, tudo que precisa ser alterado deve
74 entrar no plano de trabalho do projeto. A moradora Viviane declarou que os moradores não conseguem
75 entrevistas de emprego. Carlos Umberto questionou como fica o acesso das pessoas moradoras que
76 passam por recaídas. Grace declarou que esse processo prevê atividades para ocupar o tempo e
77 prevenir recaídas, e essa tarefa é repassada à Secretaria Municipal de Saúde. O hotel não é para
78 tratamento mas para reinserção social. Castellano convidou Grace para uma reunião pra desenvolver um
79 trabalho com o Estado para oferecer um atendimento integral para dependência química. Grace declarou
80 que no novo projeto (Morada Nova II) já prevê a atenção ao tratamento. Castellano solicitou informações
81 sobre o projeto, custos, dados sobre os moradores, etc. O representante do Centro Pop de Fazenda Rio
82 Grande fez questionamentos sobre a natureza do projeto e da verba utilizada. Walter discorreu sobre um
83 projeto de estabelecimento de reserva de vagas, em regime de cotas, para licitações para contratação de
84 pessoas em situação de rua. Leonildo diz que o recurso deve ser bem utilizado, fazendo funcionar bem o
85 trabalho intersectorial. Grace fala que a equipe do hotel recebeu capacitação mas podem não ter manejo e
86 habilidade de lidar com as questões postas pelo atendimento às pessoas em situação de rua e
87 dependência química. Declarou que a ideia de contratar pessoas que passaram pelo processo de estar
88 em situação rua e já possuem essas habilidades é muito interessante. Leandro sugeriu fazer pesquisas
89 com os usuários para ajudar a levantar os pontos que necessitam de mudança. Grace argumentou que a
90 gestão pública exige muita burocracia e que existem poucas pessoas para cuidar das políticas. Leonildo
91 lembrou que no momento de elaboração do projeto já foi posta a possibilidade de contratação das
92 pessoas em situação de rua para trabalhar no próprio Hotel. Grace informou que quando o projeto foi
93 herdado não foi passada essa questão de contratação das pessoas em situação de rua para fazer parte
94 da equipe, além disso, reiterou que o objeto do Plano não pode ser alterado sem finalizar o convênio.
95 Dulce lembrou que a questão já foi discutida e o objetivo do convite para Grace falar do Comitê para
96 explicar se o Plano foi alterado ou não. Grace explicou que era preciso assegurar o recurso e depois
97 alterar o projeto para atender as questões negligenciadas anteriormente. Carlos Umberto apontou que o
98 papel do CIAMPRua é provocar para que as políticas sejam repensadas. Grace declarou que atualmente
99 a questão da política sobre drogas não se encontra sobre a saúde e contemplará várias questões. A
100 moradora do Hotel questionou quando deve vencer o convênio e se seria possível apresentar ao Governo
101 Federal uma contraproposta. Grace declarou que o novo projeto está sendo construído. Dulce explanou
102 que o CIAMP pode sugerir projetos de lei e etc. **7. Plano de Trabalho para 2019:** Jaqueline declarou que
103 a fala feita por Catellano foi bastante vaga e sugeriu convidá-lo futuramente para apresentar o projeto
104 mais estruturado. Dulce apontou que Castellano se propôs a voltar dentro de 2 ou 3 meses para



SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA, TRABALHO E DIREITOS HUMANOS – SEJU
DEPARTAMENTO DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA – DEDIHC
Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política da População em Situação de Rua

105 apresentar a proposta. Lucimar relata que está sendo criada uma Superintendência de Diálogo Social e
106 sugeriu que a questão da população em situação de rua fosse incluída no projeto. Leonildo sugeriu a
107 realização de uma reunião extraordinária para a formulação do Plano de Trabalho de 2019. Lucimar
108 sugeriu prever no Planejamento a realização de duas reuniões descentralizadas. **8. Encerramento:** Não
109 tendo mais o que tratar, Dulce encerrou a reunião plenária agradecendo pela presença de todos.

110

111